



COMITÊ DE GESTÃO COLEGIADA DA REDE DE CUIDADO E DE PROTEÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA

ATA N.º 01 DE 2024

COMITÊ 02/02/2024

Aos dois dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se na Sala dos Conselhos Municipais, Laura Hilgenberg Zenckner (Representante da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social), Rose Maria Figueiredo (Representante do Latarte), Priscila Gervásio (Representante do Conselho Tutelar), Rafaela de Souza (Representante do Conselho Tutelar), Adão Alex Lima (Representante do Conselho Tutelar), Diego Raphael Rocha Pereira (Representante do Conselho Tutelar), Tathiana Ruivo Foresti (Representante da Secretaria de Educação), Maria de Fathima Costa Santini Teles (Representante do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente), Graciela Testoni (Representante da Secretaria de Educação), Bárbara Pereira (Representante do CREAS I), Marina Amaral Marcon Oliveira (Representante do CRAS II/PAIF), Silvia T. S. Casagrande (Representante do CRAS II), Caroline Cabral Zonta (Representante do MP/SC), Lauro da Rosa Fonseca (Representante do Conselho Tutelar), Ana Carolina Maran Figueiredo (Representante dos Conselhos Municipais) para tratar da seguinte pauta: **1) Eleição de Coordenação do Grupo.** Laura saudou os presentes e informou que seria realizada eleição de coordenação, para posteriormente ser construído o Plano de Ação do Comitê. Ressaltando que em sua opinião, seria de extrema importância que o Conselho Tutelar estivesse à frente do Comitê, pois recebe diariamente as demandas envolvendo crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de Violência. Dra Caroline, sugeriu que fosse verificado se mais pessoas teriam interesse em participar da Coordenação. Em seguida, Ana leu os nomes que foram indicados para compor atualmente o Comitê de proteção. Representando a Secretaria de Educação foi indicado como membro titular: **Graciela Testoni e como suplente: Raquel Bertolo.** Representando a Secretaria de Assistência Social: **Laura Hillgenberg como titular e Alexandra Herbst Rodrigues como suplente.** A Secretaria de Saúde justificou ausência tendo em vista que tinha um evento no mesmo horário da reunião, mantendo os membros como **Joyce de Almeida Cruz como titular e Margarete Cadore como suplente.** Os Conselheiros Tutelares todos se fizeram presentes na reunião, ficando posteriormente de indicar os nomes de titular e suplente na composição do Comitê. Laura discorreu sobre o trabalho realizado em 2023, de implantação da escuta especializada e capacitação da rede de proteção e comitê. Graciela, se colocou à disposição para a coordenação do grupo, já tem experiência do Protocolo da Infância e sugeriu que em algumas ações nas escolas que podem ser realizadas parcerias com as demais Secretarias. Graciela foi eleita por unanimidade dos presentes. A Promotora questionou o local, em que será realizada a escuta especializada no caso da criança ter que ser atendida. Frisou a necessidade de um local pré-definido. Nesse sentido, sugeriu que o Comitê, saia até as demais localidades para ver onde a criança será ouvida para que tenha um fluxo estabelecido. A Dra Maria de Fathima solicitou que sejam incluídas as entidades que trabalham com crianças em todas as ações do Comitê, inclusive verificando o espaço utilizado para fazer a escuta. Graciela informou que conforme reunião das equipes foi definido que o caso de escuta na escola deverá ser feito na sala da Diretora. Laura falou a respeito do padrão que deve ser a sala para a escuta especializada, conforme exposto em capacitação, que seja um ambiente acolhedor. A criança não poderá se sentir constrangida. Laura sugeriu que o Comitê visite os locais da rede, como CRAS e CREAS, Saúde, também. A Dra Caroline sugeriu que o Comitê faça um cronograma, revezando com os participantes nas ações. Laura salientou que já esteve conversando com Graciela a fim de realizar trabalho com as famílias nas escolas. Relatou que será marcado com as Coordenações para realizar um trabalho em rede para articular algo em prol das famílias, violação de direitos, formas de prevenção. Graciela informou que a Secretaria da Educação planejou realizar uma palestra com os pais e professores, no período da noite, no IFC. Laura falou a respeito de uma ação que teve no mês de setembro de 2023, no Salão Paroquial.

Informou que foi feita a entrega de boletins, do Arthur Sichmann, no local duas Psicólogas fizeram uma palestra e teve a exposição de arte de violência doméstica da Mirian Arceno. Laura informou que o Núcleo de Prevenção realiza trabalho de prevenção nas escolas com as crianças. Porém, ressaltou que se precisa "alcançar as famílias", a fim de diminuir o índice de violência. Marina falou que hoje a maior dificuldade que observa enquanto rede, é "chegar nos pais" das crianças. Sugeriu que a escola seria um ambiente confortável para conversar com os filhos. Marina cita, os casos em que os pais não presenciam o que os filhos assistem, mexem no celular, que as crianças tem acesso a conteúdo pornográfico desde muito cedo. Marina disse que é muito necessário a prevenção com essas famílias. Graciela citou que os pais, quando sabem que é reunião na escola e será tratado algum assunto, já ficam preparados para não ir até ao local, não frequentar. Laura sugeriu que as entidades participem das reuniões do Comitê, pois todos tem Psicólogos em seus projetos. A Dra Caroline informou que já solicitou ao CMDCA, apresentação dos projetos para toda a Comunidade e todos tenham ciência das vagas para encaminhamento das crianças, principalmente o Conselho Tutelar. Ana, informou que o CMDCA, retorna as reuniões em 06/02/24, e em fevereiro no dia 19/02/24, já tem uma data pré definida para apresentação dos projetos. A Dra Maria disse que será montada a Comissão de Fiscalização do CMDCA. Rose salientou que é muito importante conhecer os outros Projetos. A Dra Caroline, destacou que é muito importante todos os dados, e-mail, contato, vagas, horários. Diego diz que também é importante a Secretaria da Cultura e do Esporte informar os projetos que estão executando. Em seguida, foi falado a respeito das crianças que trabalham na rua, de quem seria a competência, para onde essa criança deveria ser encaminhada. Os Representantes do CRAS e Assistência, mencionaram de que seria da Abordagem Social, Silvia informou que tem duas pessoas atualmente nesse serviço na abordagem. Dra. Caroline solicitou que se officie a serviço de abordagem social para ver como está funcionando a situação de abordagem de trabalho infantil. Laura sugeriu que seja oficiado a Secretaria de Assistência Social, a qual o serviço é referenciado, pois tem novas profissionais assumindo o trabalho. Marina, informou que se abordagem atender a demanda, vai providenciar o encaminhamento para o CREAS. Silvia salientou que seria muito importante a presença dos profissionais que trabalham na Abordagem Social, para se inteirar dos assuntos tratados no Comitê. Após, a Promotora fala da importância da rede estar conectada. Ressaltou que através do Protocolo da infância, já vem tentando trabalhar a evolução no sentido da Coordenação da Escola, e da UBS, se aproximarem. Assim, sugeriu reuniões territoriais, por exemplo na UBS do CAIC, verificar quais as escolas, CRAS, CREAS, que pertencem ao mesmo território para os profissionais se conhecerem. Ainda, que nessa comunicação, seja explicado um pouco do protocolo de violência e que os profissionais informem as dificuldades que enfrentam entre si, escolas, Ubs. As Representantes do CRAS, informam que enfrentam dificuldades na UBS do Centro, mesmo se identificando como profissionais da rede. A Saúde esteve ausente na reunião. Porém, a Promotoria se comprometeu a fazer contato com a Secretaria da Saúde para verificação da participação da Ação em conjunto do Comitê. Sugeriu que inicie em março a primeira reunião, deixando pré-agendado o dia 12/03/2024, definindo o território do Centro, Santa Regina, Areias. A Promotoria solicitou que Ana proceda contato com Joyce e Margareth e posteriormente disponibilize no grupo do whatsapp as Ubs do Município, localidades e responsáveis. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e será lavrada a ata, e, enviada pelo aplicativo de WhatsApp. Camboriú, 02 de fevereiro de 2024.

